



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
CAMPUS DOS MALÊS  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS**

**JOÃO ROBERTO DA SILVA FIUZA**

**A INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO  
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE: ESTUDO DE CASO DA UNILAB -  
CAMPUS DOS MALÊS**

São Francisco do Conde

2017

**JOÃO ROBERTO DA SILVA FIUZA**

**A INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO  
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE: ESTUDO DE CASO DA UNILAB -  
CAMPUS DOS MALÊS**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Carlido Fausto Antonio

São Francisco do Conde

2017

**JOÃO ROBERTO DA SILVA FIUZA**

**A INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO  
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE: ESTUDO DE CASO DA UNILAB -  
CAMPUS DOS MALÊS**

Projeto de pesquisa apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

DATA DE APROVAÇÃO: 29/07/2017

**BANCA EXAMINADORA**

**Carlindo Fausto Antonio – Orientador**

Doutorado em Teoria Literária e História da Literatura pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Claudilene Maria da Silva – Examinadora**

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPB

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Ismael Tcham – Examinador**

Doutorado em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPB

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus caros colegas Adelmária Ione dos Santos e Anderson Café pelo apoio no enfrentamento dos desafios desta jornada.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO.....	7
1.2	JUSTIFICATIVA.....	7
1.3	OBJETIVO GERAL.....	8
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>BREVE HISTÓRICO DA UNILAB.....</b>	<b>8</b>
2.1	UNILAB NA PERSPECTIVA DA LEI 10.639/2003	11
<b>3</b>	<b>PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>OS ESTUDANTES AFRICANOS E SUAS RELAÇÕES COM O PROJETO DA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS E O MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
5.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
5.2	O LÓCUS E OS SUJEITOS DA PESQUISA.....	19
5.3	FONTES E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	19
5.4	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	19
5.5	ESTRATÉGIA DE ANÁLISE E DOS DADOS.....	19
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o governo Brasileiro empreendeu inúmeros programas para diminuir o déficit de pessoas sem acesso a um curso superior, sob novo parâmetro de construção educacional alinhado às políticas internacionais voltadas para a lógica do conhecimento como fonte de intercâmbio entre nações.

Neste contexto, destacam-se o Programa **Expandir**, Programa Universidade para Todos (**Prouni**), Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (**REUNI**), Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (**Fies**), Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (**Enade**), Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (**Sinaes**), Sistema de Seleção Unificada (**Sisu**), Universidade Aberta do Brasil (**UAB**), Plano Nacional de Assistência Estudantil (**PNAES**). Todos esses programas permitiram a expansão de instituições de ensino superior em toda região do Brasil, priorizando a popularização e a permanência de grupos sócios que sempre tiveram seu acesso negado à educação superior.

Vale ressaltar que essa expansão e a interiorização do ensino superior no Brasil tiveram início no governo de Lula e Dilma, que possibilitou a criação de várias universidades especializadas, institutos superiores de educação e centros universitários.

Com o propósito de promover e contribuir com o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural e científico, o Governo Lula criou universidades diferenciadas que pudessem resgatar a dívidas históricas do acesso das camadas populares excluídas, tais quais: a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), sediada em Foz do Iguaçu (PR); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), sediada em Santarém (PA); Universidade Luso-Afro-Brasileira (UNILAB) em Redenção (CE) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), sediada em Chapecó (SC) incluindo a Escola Florestan Fernandes (ENFF) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

É relevante registrar que a criação dessas universidades acima citadas permitiu o fortalecimento da internacionalização e da Interiorização do ensino superior, criando novas frentes de cooperação solidarias, fortalecendo o intercâmbio bilateral, assim como estreitando o rela-

cionamento entre universidades promovendo a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização.

Neste sentido, o presente trabalho pretende investigar o processo de Internacionalização e Interiorização do ensino superior tendo como objeto a ser pesquisado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, mais especificamente o Campus dos Malês no Município de São Francisco do Conde, no estado da Bahia.

## 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A problematização passa pela necessidade de elaborar estudos que abordem os caminhos trilhados pela universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira na concretização de um *campus* fora de sede; tudo a partir do processo de Internalização e Interiorização. Posição que mostra, ou melhor, revela a realidade enfrentada para implementar um programa definido pelo governo federal com o propósito de realizar a expansão do ensino superior em regiões carentes de ensino e com o objetivo de universalizar o acesso ao ensino superior público e, na mesma medida, promover o desenvolvimento sócio econômico na região.

Sendo assim nossa pergunta de pesquisa parte do seguinte questionamento: **De que forma a UNILAB Campus dos Malês promove sua missão institucional no município de São Francisco do Conde e como os alunos Internacionais se relacionam com a UNILAB e com o município?**

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A universidade deve prover o desenvolvimento do cidadão e da sociedade a partir do desenvolvimento humano, neste sentido este trabalho justifica-se na medida que pretende analisar o processo de Internacionalização e Interiorização do ensino superior no município de São Francisco do Conde a partir da implantação da UNILAB Campus dos Malês no Estado da Bahia, observado as transformações sócias ocorridas no município com a vinda dos alunos internacionais. Pretende-se ainda diagnosticar quais são às estratégias construídas pela UNI-

LAB para que a comunidade se integre com a política de cooperação internacional dentro da perspectiva de cooperação solidária.

### 1.3 OBJETIVO GERAL

Essa pesquisa tem como **Objetivo Geral:** Analisar de que forma a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, desempenha seu papel institucional no Município de São Francisco do Conde no Estado da Bahia e a relação dos estudantes internacionais com a universidade e o município.

#### 1.3.1 Objetivos específicos

- Levantar e estudar as diretrizes normativas que orientaram o funcionamento da UNILAB.
- Diagnosticar e avaliar a efetividade dos projetos, ações e atividades desenvolvidos pela UNILAB, que possibilita sua aproximação com o município de São Francisco do Conde.
- Investigar o grau de participação dos estudantes internacionais nos projetos, ações e atividades desempenhadas pela UNILAB junto ao município.

## 2 BREVE HISTORICO DA UNILAB

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira foi criada em 20 de julho de 2010, quando Luís Inácio Lula da Silva, Presidente da República, sancionou a Lei nº 12.289 instituindo a UNILAB como Universidade Pública Federal, sua instalação se deu em 25 de maio de 2011, com a missão de:

Produzir e disseminar o saber universal, de modo a contribuir com o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países de língua portuguesa, por meio da formação de cidadãos com sólidos conhecimentos filosófico, científico, cultural e técnico, compromissada com a superação das desigualdades sociais (BRASIL, 2010).



Sendo assim a criação da UNILAB pode ser considerada como fruto de uma universidade popular com a função de promover o acesso das camadas populares ao ensino superior.

Vale ressaltar que essa proposta de uma universidade diferenciada pelo seus princípios de educação como bem público; democratização no acesso e das condições de permanência, respeito a ética e a diversidade, mobilidade acadêmica priorizando a cooperação sul-sul foi fruto de muitas discussões que também inicia-se oficialmente no ano de 2008 com a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela secretária de educação superior) que, ao longo de dois anos realizou vários estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e países parceiros nessa integração (UNIVERSIDADE..., [2017?]).

A Comissão foi presidida pelo professor Paulo Speller e constituída por representantes de entidades brasileiras e organismos internacionais, cujas missões institucionais guardam forte identificação com os princípios e objetivos do projeto da Universidade. Levantou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças etc.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões, oficinas, debates e parcerias importantes, tanto no Brasil como no exterior, pelos membros da comissão. Além disso, foram analisadas propostas e diretrizes elaboradas por entidades vinculadas ao desenvolvimento da educação superior no mundo.

“Foram privilegiados temas propícios ao intercâmbio de conhecimentos na perspectiva da cooperação solidária, além de sua aderência às demandas nacionais, relevância e impacto em políticas de desenvolvimento econômico e social” (UNIVERSIDADE..., [2017?]).

Com a proposta de interiorizar a educação superior no país, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira se instalou na cidade de Redenção, localizada na região do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará, a cidade de Redenção foi escolhida devido seu pioneirismo na abolição da escravidão no Brasil, em 1883. A capital cearense está em uma posição privilegiada em relação à África e à Europa. Essa localização foi um dos pontos estratégicos que definiu a implantação da UNILAB no Ceará. Tal escolha, não apenas a geográfica, mas sim a política e de cooperação solidária, justifica-se devido aos propósitos da UNILAB de formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os países

da África, em especial com os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da região.

Conforme sua Lei de Criação, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira expressa os elementos principais de seus objetivos institucionais.

[...] ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional (BRASIL, 2010).

Seus cursos e ações têm foco preferencial em áreas estratégicas de interesse do Brasil e dos demais países parceiros, reunindo estudantes e professores brasileiros e estrangeiros contribuindo para que o conhecimento produzido no contexto da integração acadêmica seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades.

Por essa razão a UNILAB representa um avanço na política brasileira de cooperação e de internacionalização do Ensino Superior, refletindo o engajamento do Brasil com a proposta da comunidade internacional.

Para concretiza seus objetivos, os projetos pedagógicos e a oferta de cursos da UNILAB foram elaborados com base nos interesses e necessidades de sua população-alvo. Nesse sentido, foram privilegiados temas que pudessem promover o intercâmbio de conhecimentos na perspectiva da cooperação solidária, assim como as demandas nacionais, relevância e impacto em políticas de desenvolvimento econômico e social. Como resultado, foram identificadas como áreas com prioridade de atuação da universidade:

(i) Agricultura: a produção de alimentos de forma ecológica e socialmente sustentável, bem como sua distribuição, é estratégica em todo mundo, mas especialmente nos países africanos onde, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2010), está concentrada a maior parte da população mundial em situação de precariedade alimentar.

(ii) Saúde Coletiva: a promoção da saúde coletiva e a formação de pessoal para Programas Comunitários de Saúde são indicadores mundiais de desenvolvimento humano. No Brasil e em países parceiros do projeto da UNILAB mostrou-se fundamental promover formação básica nesta área, com atenção à sanidade humana e animal.

(iii) Educação Básica: o domínio da leitura, escrita e operações matemáticas é determinante na promoção da cidadania. Sendo assim, na UNILAB a formação de professores de educação básica terá prioridade, sendo realizada segundo princípios e em ambiente de respeito às diversidades (étnica, religiosa, de gênero etc.), ao pluriculturalismo e ao multilinguismo, e com vistas à promoção da arte e cultura dos países.

(iv) Gestão Pública: o histórico dos países envolvidos no projeto da UNILAB indica a importância de desenvolver e fortalecer, em diversas áreas, conhecimentos e estratégias de organização e promoção da gestão pública, disseminando mecanismos de participação democrática, transparência de gestão e inclusão social.

(v) Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável: a formação de pessoas para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, sem perder de vista as características e recursos existentes em cada país/região, é fundamental para todas as nações que buscam autonomia na produção de itens básicos de sobrevivência da sua população (UNIVERSIDADE..., 2013).

Podemos afirmar que a UNILAB é uma instituição de ensino superior vocacionada para o fortalecimento da cooperação internacional dos países lusófonos.

Atualmente a UNILAB está distribuída em 04 (quatro) unidades, localizadas em três cidades, duas do Estado do Ceará (Redenção e Acarape) e uma no Estado da Bahia no município de São Francisco do Conde.

Após seis anos de funcionamento a UNILAB tem um quantitativo geral de estudantes de 5.200, dividindo na graduação, pós-graduação, presencial e a distância e sendo 3.613 alunos de graduação presencial na grande maioria estudantes brasileiros com o número de 2.648; no tocante aos estrangeiros temos: 118 Angola: 95 Cabo Verde: 562 Guiné-Bissau: 31 Moçambique: 86 São Tomé e Príncipe: 69 Timor Leste, perfazendo um total de 961 alunos estrangeiros. Há ainda um total, até o momento, de 89 alunos (as) de Pós-Graduação Stricto Sensu Presencial. Nos Cursos a Distância a UNILAB tem na Graduação: 509 e na Pós-Graduação Lato Sensu a Distância: 989 (UNIVERSIDADE..., [2017?]).

## 2.1 UNILAB NA PERSPECTIVA DA LEI 10.639/2003

A UNILAB tem por finalidade promover ensino, pesquisa e extensão em conformidade com a aplicação da Lei 10.639/2003 e com os países que falam oficialmente o português, com ênfase na África e na Diáspora.

Corroborando para uma reflexão acerca da diáspora africana na formação identitária afrodescendente no Brasil, tudo com o intuito de consolidar a Cooperação Internacional em busca do desenvolvimento social e das relações étnico raciais.

Nesta perspectiva, a UNILAB busca ultrapassar modelos de caráter conservador na formação acadêmica, criando os cursos com propostas interdisciplinares, a exemplo do Curso de Humanidades, que têm como objetivo formar bacharéis em humanidades que possam desenvolver atividades vinculadas às tradicionais instituições da pesquisa social, sejam acadêmicas, sejam aquelas vinculadas ao Estado e às iniciativas privadas, como orienta o Parecer CNE/CES 492/200, mas que também estejam preparados para atuar nas muitas e novas demandas que o regime de historicidade contemporâneo nos coloca (UNIVERSIDADE..., 2013).

[...] Precisamos de um novo sujeito do conhecimento, que reconheça o papel das tecnologias no contexto da sociedade da informação, mas que também compreenda a força das múltiplas criações, conservando e não destruindo, cooperando e não competindo de forma antropofágica, partilhando e não concentrando, incluindo e não excluindo, colocando a solidariedade no lugar da xenofobia, buscando a afetividade e a solidariedade (UNIVERSIDADE..., 2013).

Para Antonio (2015), “a política de descolonização dos currículos tem, conforme a Lei 10.639/2003, o papel de assegurar, de modo efetivo, o respeito às diferenças culturais em consonância com a constituição étnicorracial do país”.

A propósito da descolonização dos currículos, a UNILAB, através de suas ações e práticas educativas, fomenta o diálogo entre escola, currículo e realidade social, enfatizando a necessidade de se formar professoras e professores reflexivos, que ampliem a discussão sobre as culturas negadas e silenciadas.

Neste contexto, o Curso de Bacharelado em Humanidades cria possibilidades de saber, conhecer, fazer, viver junto, ser mais humano. Entender que nas relações de ensino aprendizagem há construções coletivas; compreender a sala de aula e os demais ambientes de investigação como um espaço privilegiado para se perceber tensões, mas, acima de tudo, um espaço onde se possa debater e construir saídas de forma inteligente, criativa, planejada, e não espaços, onde o mestre faz as suas preleções, transmite conteúdos, que não formam um sujeito criativo, exigido pela sociedade do conhecimento, que pressupõe e requer como ponto de partida a recriação e circulação dos saberes, que forme sujeitos aptos para ler o mundo de forma competente, crítica e criativa (UNIVERSIDADE..., 2013).

E visível que a UNILAB, com a inclusão na grade curricular das disciplinas Fundamentos Filosóficos e Práticos do Samba e da Capoeira, busca meios para promover a compreensão, a ressignificação e materialização de políticas curriculares para a superação das desigualdades raciais presentes no contexto brasileiro. Acredita-se que inclusão dessas disciplinas contribuam na promoção de novas práticas na educação brasileiras.

A descolonização dos currículos, relevando a existência da Lei 10.639, do racismo no Brasil e do apagamento físico, simbólico e teórico da África e da Diáspora, passa pela discussão da História da África, pela relação entre o sistema cultural negro-brasileiro e africano, pelos processos educativos dos lugares e expandidos pelos Movimentos Sociais Negros e culturais, pelo currículo em si, pelas relações étnico raciais, pelo trabalho interdisciplinar e pela renovação das disciplinas históricas (ANTONIO, 2015).

Verifica-se que a UNILAB é uma instituição que promove uma educação para as relações étnico raciais, propondo práticas possíveis para a superação do racismo no nosso país.

### **3 PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

O município de São Francisco do Conde fica no Estado da Bahia. A cidade está localizada a 63 km de Salvador, capital do Estado, situando-se na chamada Região Metropolitana de Salvador – RMS. O município de São Francisco do Conde possui dois distritos e vinte e duas localidades e sedia, em seu distrito de Mataripe, uma das mais produtivas refinarias de petróleo do país, a Landulfo Alves, de propriedade da Petrobras distribuidora S/A, empresa pública do governo federal.

Possuindo uma área de unidade territorial de 262,856 km<sup>2</sup> e uma população, contabilizada em 2010, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de aproximadamente 33.183 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerado o município de maior população negra declarada no censo do IBGE, São Francisco do Conde recebeu um campus da UNILAB, nomeado de Campus dos Malês, no ano de 2014. A universidade vive a experiência inovadora de ter suas atividades acadêmicas e administrativas espalhadas em dois estados brasileiros.

A UNILAB, na Bahia, foi inaugurada no dia 12 de maio de 2014 com a presença da Nilma Lino reitora da UNILAB, que em sua fala fez questão de salientar o caráter público da universidade e o desejo de integração entre a comunidade e os estudantes brasileiros, africanos e posteriormente timorenses.

“Que nós possamos construir nessa região um ensino superior público de qualidade, assim como as nossas outras universidades federais parceiras [UFRB e UFBA] vêm construindo. Para nós é uma grande honra inaugurarmos hoje o nosso Campus dos Malês, em homenagem à Bahia e a toda a tradição de resistência que esse estado tem”, destacou (UNIVERSIDADE..., 2014).

O nome do campus faz referência à Revolta dos Malês, movimento de resistência protagonizado por africanos escravizados na capital baiana, Salvador, em janeiro de 1835. O movimento recebeu esse nome por serem assim chamados os negros muçulmanos que o organizaram. A expressão “male” vem de “imalê”, que na língua iorubá significa “muçulmano”. Os malês eram, portanto, os muçulmanos de língua iorubá, conhecidos como “nagôs” na Bahia.

Tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 2013 com cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, o Campus dos Malês ofertou inicialmente os cursos Bacharelado em Humanidades (BHU) e Letras – Língua Portuguesa.

Conforme estabelecido em suas diretrizes, A UNILAB visa atender as tendências e demandas da educação superior com observância no contexto nacional e regional.

[...] a UNILAB está sendo criada no âmbito da política brasileira de expansão da rede pública de educação superior. Em atenção ao Plano Nacional de Educação/PNE 2000-2010 e ao Plano de Desenvolvimento da Educação/PDE, lançado pelo Presidente da República em abril de 2007, o Governo brasileiro busca expandir a rede pública federal de educação superior, em especial em áreas que promovam a descentralização e interiorização, por meio da criação de ao menos uma instituição federal em cidades-pólo do entorno regional (INEP, 2004).

A criação da UNILAB se deu, no âmbito da expansão da rede pública de educação superior, por meio da descentralização com o objetivo de promover desenvolvimento econômico e social por meio da formação e qualificação em diversos campos do saber.

Neste sentido a criação de um Campi da UNILAB no município de São Francisco do Conde visa consolidar as políticas locais e regionais de educação, visto que tem o objetivo de promover desenvolvimento sustentável e a visibilidade da cultura local e o fortalecimento dos aspectos histórico-sociais da região.

#### **4 OS ESTUDANTES AFRICANOS E SUAS RELAÇÕES COM O PROJETO DA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS E O MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

A universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como já foi dito anteriormente, é uma universidade federal criada com o objetivo de promover uma espécie de diálogo institucional entre o Brasil e os países africanos que têm o português como língua oficial, coletivo denominado pela literatura como os PALOPs.

Atualmente, a UNILAB possui convênios e acordos de cooperação técnica com oito instituições de ensino superior brasileira e vinte e duas instituições de ensino superior em nível internacional. Tratando-se especificamente dos países do continente africano, que, diga-se de passagem, é a maioria, a citada universidade possui convênios com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Esses países enviam, anualmente, à UNILAB, aproximadamente, 150 (cento e cinquenta) alunos que se dividem entre as cidades de Redenção, no Estado do Ceará e São Francisco do Conde, no Estado da Bahia. Os alunos passam por processos de seleção em seus países de origem, cuja seleção é constituída, em sua grande maioria, por três grandes fases: (1) preenchimento de um formulário no sistema de seleção de estrangeiros no site eletrônico da UNILAB; (2) Entrega, para análise da UNILAB, de histórico escolar do ensino secundário e, por último, (3) uma prova de redação com valor entre 0,0 e 10,0.

Após essas etapas, as embaixadas brasileiras enviam toda a documentação dos candidatos inscritos para o Ministério das Relações Exteriores, no Brasil que, por sua vez, os encaminham para a Reitoria da UNILAB, no Estado do Ceará. Na UNILAB, inicia-se, de fato, a avaliação propriamente dita das redações. Assim, são constituídas quatro grandes comissões: (1) Comissão Permanente da seleção de estudantes estrangeiros; (2) Comissão de Docentes do Curso de Letras; (3) Comissão de Avaliação dos Históricos e (4) Comissão de Correção das provas de redação. Finalizado o trabalho das comissões, a Pró-reitora de Graduação prepara a listagem final dos candidatos aprovados dentro do número de vagas estipulado pelo edital e aguarda a homologação final da Reitoria.

Finalizado o processo seletivo, é hora de preparar-se para receber os novos alunos. Assim, a universidade organiza a logística necessária para recebê-los, designando um representante institucional para recepcionar os grupos de alunos nos aeroportos do Estado do Ceará e da Bahia. É visível o grau de ansiedade desses alunos para conhecer e viver, de fato, o projeto de integração internacional proposto pela UNILAB. Apesar do cansaço da viagem que, de modo geral, chegam a durar até 24 horas, esses alunos entram no ônibus da UNILAB, nutrindo as esperanças de dias melhores em terras brasileiras.

Ao chegar tanto em Redenção quanto em São Francisco do Conde esses alunos são recepcionados pelo corpo de técnicos e de professores. São orientados quanto aos procedimentos de legalização deles no país e, na oportunidade, são prestadas informações sobre os programas de assistência estudantil que tem a função de garantir a permanência desses alunos até o final do curso.

Passada a parte burocrática da chegada desses alunos no Brasil, os mesmos passam a viver o projeto de integração internacional da universidade. Assim, vários alunos buscam conhecer a cultura local da cidade, visitando os pontos turísticos, conhecendo a culinária local, a música, a estética, a arte, a religião como também interagindo com os brasileiros nos projetos de pesquisa e extensão da universidade. Porém, o grande encontro de integração entre brasileiros e alunos internacionais pode ser visualizado, por exemplo, nas aulas do Bacharelado em Letras e Humanidades, aqui, especificamente, no campus dos Malês, visto que, no campus das Auroras, Liberdade e Palmares, no Estado do Ceará, essa diversidade também está expressa nos cursos de Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Energia, Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química.

O projeto de integração internacional gestado pela UNILAB tem possibilitado aos alunos, professores e técnicos administrativos brasileiros a oportunidade de se aprofundarem no conhecimento sobre a cultura africana. Alguns alunos africanos já integram corais de igrejas católicas e protestantes nos municípios de São Francisco do Conde e de Redenção, participando de apresentações públicas; muitos deles atuam como professores de língua inglesa, francesa e de crioulo, oportunidade na qual transmitem conhecimentos sobre a sua cultura para muitos brasileiros ávidos por novos conhecimentos.



Na universidade, são muitos os projetos de extensão universitária, nos quais os alunos africanos são fundamentais em sua concepção e execução. Projetos que levam a cultura africana para dentro das escolas públicas para contar a história e a diversidade cultural e social desse velho e nobre continente. Há projetos, também, que trabalham a diversidade dos dialetos africanos, mostrando suas especificidades como também existem projetos de danças e músicas africanas, a exemplo do bota fala que canta, em rap à relação da diáspora africana. É claro que não há como esquecer-se do projeto de capoeira que, de fato, representa, talvez, uma das maiores expressões de integração das culturas brasileira e africana. A vivência dessa integração traz resultados positivos tanto para os brasileiros que se aprofundam na cultura africana quanto para os africanos que se aprofundam na cultura brasileira, aperfeiçoando-se no domínio da língua portuguesa.

## **5 METODOLOGIA**

Esta sessão traz os aspectos metodológicos pensados para atingir os objetivos gerais da pesquisa. Nesse sentido, traz-se aspectos relacionados à caracterização da pesquisa (natureza, abordagem, objetivos e procedimentos), bem como o lócus e os sujeitos a serem pesquisados. Na oportunidade, descreve as fontes e os instrumentos elaborados para a coleta de dados, os procedimentos da pesquisa e, por último, as pretensões quanto à estratégia de análise dos dados.

### **5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

As pesquisas científicas de modo geral são caracterizadas em pesquisas básicas ou aplicadas. As pesquisas básicas, conforme Gil (2010), são aquelas cujos pesquisadores estão interessados em aprofundarem conceitos ou teorias sem estarem necessariamente preocupados com sua aplicação prática. Já as pesquisas aplicadas estão voltadas para a partir do arcabouço teórico construindo historicamente verificar empiricamente a sua aplicação.

Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa se caracteriza enquanto pesquisa aplicada na medida em que se propõe compreender a atuação da Universidade da Integração Inter-

nacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês no Município de São Francisco do Conde.

Quanto abordagem, a literatura registra a existência de dois tipos: quantitativa e qualitativa. As abordagens quantitativas se caracterizam, de modo geral, por uma preocupação maior quanto ao tratamento estatístico dos dados de pesquisa coletado. Por sua vez, as abordagens qualitativas estão voltadas especialmente para discursão dos aspectos mais interpretativos dos dados de pesquisa obtidos. Apesar de suas características específicas esses dois tipos de abordagens não se excluem mutuamente, podendo, inclusive, serem trabalhadas conjuntamente, oportunidade na qual surgem as pesquisas denominadas como quali-quantitativas.

Assim esta pesquisa pode ser entendida como quali-quantitativa visto que se pretende trabalhar tanto com a análise de conteúdo nos documentos normatizadores da UNILAB como também com dados quantitativos, a exemplo de número de projetos, ações, atividades desempenhadas pela universidade em sua aproximação com o município de São Francisco do Conde.

Em relação aos objetivos, esta pesquisa pode ser considerar como exploratória, avançando para descritiva. As pesquisas científicas são quase sempre classificadas como exploratória, pois ao iniciar as suas pesquisas o pesquisador comumente não possuem informações suficientes para fazer afirmações contundentes em relação aos fenômenos observados. Assim, no decorrer de sua investigação, ele entra em contato com um universo de fontes de informações que lhe permite, então, aprofundar seus conhecimentos em relação ao tema pesquisado. O resultado dessa aproximação é visível quando da descrição dos resultados de suas pesquisas em trabalhos de conclusão de curso.

Por último, quanto aos procedimentos de coleta de dados, este projeto de pesquisa se utilizará da bibliografia, da pesquisa documental e de levantamento. As pesquisas bibliográficas serão realizadas com a identificação análise e fichamento de texto acadêmicos recuperados em livros, capítulos de livros, artigos de periódicos e anais de eventos científicos. A pesquisa documental será realizada quando análise da lei de criação da UNILAB, suas diretrizes e os acordos de cooperação.

## 5.2 O LÓCUS E OS SUJEITOS DA PESQUISA

Os lócus da pesquisa é sede da UNILAB Campus dos Malês, localizada no município de São Francisco do Conde no Estado da Bahia, tendo como sujeitos a serem pesquisados os 157 alunos internacionais dos países africanos matriculados nos cursos ofertados pela UNILAB Campus dos Malês.

## 5.3 FONTES E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Lei de criação da UNILAB, Diretrizes da UNILAB, Lei de criação do Campus dos São Francisco do Conde, projetos pedagógicos dos cursos, os acordos de cooperação, projetos de pesquisas e extensão no campus dos Malês.

## 5.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Pesquisar no site institucional da UNILAB as diretrizes de funcionamento da Universidade, bem como realizar pesquisa in locus nas pró reitorias de pesquisa e extensão e relações institucionais.

## 5.5 ESTRATÉGIA DE ANÁLISE E DOS DADOS

Análise de conteúdo nos documentos normatizadores de no sentido de identificar as diretrizes macro que justificaram a criação do Campus dos Malês.

Análise de conteúdo nos projetos, ações e atividades criada no Campus dos Malês objetivando aproximação da universidade com o município.

Levantamento estatístico do grau de efetividade dos projetos, ações e atividades desempenhadas pela UNILAB no município.

Levantamento estatístico da quantidade de alunos internacionais participante dos projetos, ações e atividades desempenhada pela UNILAB no município.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredita-se que esta pesquisa, através das metodologias apresentadas, seja capaz de investigar e analisar de que forma a UNILAB, Campus dos Malês, desempenha seu papel institucional no Município de São Francisco do Conde no Estado da Bahia e a relação dos estudantes internacionais com a universidade e o município.

## REFERÊNCIAS

ANTONIO, Carlindo Fausto. Descolonização do currículo escolar. In: SILVA, Geranilde Costa e; LIMA, Ivan Costa; MEIJER, Rebeca Alcântara da Silva (Orgs.). **Abordagens políticas, históricas e pedagógicas de igualdade racial no ambiente escolar**. Redenção, CE: UNILAB, 2015.

BRASIL. Congresso. **Lei nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm)>. Acesso em: 12 jan. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm)>. Acesso em: 12 jan. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <[http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/legislacao\\_cpa\\_17655.pdf](http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/legislacao_cpa_17655.pdf)>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Diretrizes gerais**. Redenção, CE, 2010. Disponível em: <[http://pdi.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2013/08/Diretrizes\\_Gerais\\_UNILAB.pdf](http://pdi.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2013/08/Diretrizes_Gerais_UNILAB.pdf)>. Acesso em: 05 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico Curricular**: Curso de Bacharelado em Humanidades. Redenção, CE, 2013. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/PPC-BHU.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. UNILAB – Campus dos Malês é inaugurado em São Francisco do Conde, na Bahia. **ANDIFES**, Brasília, DF, 15 maio 2014. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/unilab-campus-dos-males-e-inaugurado-em-sao-francisco-do-conde-na-bahia/>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. UNILAB em números. [2017?]. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/unilab-em-numeros/>>. Acesso em: 28 abr. 2017.